**ENTREVISTA**

**Vania Santos** é professora aposentada, trabalhou em salas de artesanato no Município do Rio de Janeiro, deu aulas de artes, trabalhou em Multimeios na Secretaria Municipal de Educação, foi Chefe do STAC ( setor cultural ) do 1 DEC e também na área de Eventos. Sempre ligada às Artes, o Artesanato fez e faz parte da sua vida. Vania mora no Condomínio Mundo Novo há 13 anos, e envolvendo algumas senhoras idealizou um projeto social, inicialmente denominado “Quadradinhos do Amor”, que só vem crescendo, e que vale a pena conferir.

**1- Como nasceu a vontade de desenvolver projetos sociais?**

Meu exemplo veio de casa. Minha mãe durante mais de 20 anos liderou um grupo de Voluntárias, na Igreja Sagrado Coração de Jesus, na Tijuca. Eram senhoras que confeccionavam trabalhos manuais, para serem vendidos em um grande Bazar da Igreja, onde toda renda era destinada a obras sociais da Paróquia. Este exemplo ficou latente em mim.

**2- Para “startar” o primeiro projeto o que foi necessário, e como conseguiu reunir voluntários?**

Quando parei com todas as minhas atividades profissionais comecei a pensar: Como tornar a minha vida ativa; Como aproveitar a oportunidade de ter aprendido, ao longo da minha vida, muitas técnicas artesanais; Como transformá-las em uma onda de Amor.

Neste momento de muitos questionamentos e em uma reunião de Comemoração de Aniversariantes do mês, aqui no Mundo Novo, vislumbrei a grande oportunidade que este Condomínio nos traz. Reunir amigas em um Projeto Social. E minha proposta foi lançada. Vamos fazer um Trabalho Voluntário? Vamos “Crochetar”? (Uma técnica que eu não tinha habilidade).

E as respostas que eu ouvi: Como assim Vania? Eu não sei fazer Crochê. E respondi: nem eu. Mas só não aprendemos o que não temos oportunidade de conhecer e praticar. Assim todas compraram a ideia. Dois dias antes tinha conhecido o Coletivo Solidário de Rio de Janeiro.

**3- Fale sobre o Coletivo Solidário, e com qual finalidade ele existe?**

O Coletivo é um grupo de senhoras que fazem quadradinhos de crochê, que são unidos e se transformam em mantas, distribuídas para idosos carentes que se encontram em Asilos, na maioria deles privados do convívio familiar.

A entrega é feita diretamente aos idosos, pelas voluntárias, que levam não só as mantas, mas principalmente muito amor e carinho. Trouxe aqui para o Condomínio o *know-how* do Coletivo e criamos o Encontro Solidário do Rio de Janeiro.

**4- Onde e quando são realizados os encontros?**

Nossos encontros são realizados semanalmente em meu apartamento, desde março de 2019. Começamos com 12 voluntárias e hoje somos 35. Devo um agradecimento à Tânia, Síndica do Terra Vita, que libera um espaço para atividades que demandam o número total de Voluntárias.

Desde o início da Pandemia nossos Encontros presenciais foram suspensos, mas a continuidade do Projeto prossegue com cada voluntária crochetando em casa.

**5- Por que a mudança do nome para Girassóis?**

Tinha uma afilhada que queria fazer um trabalho voluntário junto comigo, mas infelizmente nos deixou prematuramente. Ela era apaixonada pelos girassóis. A troca do nome é a minha homenagem para ela.

Fui conhecer a história desta flor e vi que se encaixava perfeitamente no nosso grupo.“Em dias nublados eles viram uns para os outros, buscando a energia de cada um”; “Que eu seja todos os dias como um girassol,de costas para a escuridão, e de frente para a luz.”

Levei ao grupo a sugestão da troca do nome, e foi aprovada. Hoje somos todas “Girassóis”. Girassóis, um Projeto Social do Condomínio Mundo Novo, diretamente ligado ao Coletivo Solidário do Rio de Janeiro. Atualmente produzimos também mantas para bebês prematuros, que são distribuídas pelo Projeto Octo Brasil em 19 maternidades do Rio de Janeiro.

As Girassóis entregaram de 2019/2020:

* 316 mantas de idosos para o Coletivo
* 160 toucas para idosos para o Coletivo
* 57 mantas de bebês para o Projeto Octo Brasil
* 2 Enxovais para gêmeos da Tribo Pataxós

**6- De que forma a pandemia impactou neste Projeto?**

Acredito que em a toda humanidade, o maior impacto foi no nosso contato físico. Mas o meu papel na liderança do grupo foi e é superar todos os obstáculos para a continuidade do Projeto, respeitando os protocolos de segurança.

A maioria das voluntárias são do grupo de riscos, e contamos com vizinhos, mais jovens, levando e trazendo material, para que todas se mantenham ativas. Outro grupo que muito contribui é a excelente equipe de profissionais da recepção e portaria do Terra Vita, que muito ajudam no recebimento e entrega de material aqui dentro do prédio. A esta equipe as “Girassóis” aproveitam para agradecer. Assim, nosso Condomínio com toda sua estrutura nos ajuda a concretizar este sonho e diminuir o impacto da pandemia.

Ah! também lançamos e já está em andamento uma nova ação, em plena pandemia. “Adote uma Thaty”. Nosso objetivo é confeccionar e entregar 50 bonecas de pano a crianças carentes até o Natal.

**7- Como fazem para manter as atividades e cumprir os objetivos do Projeto?**

Todas as nossas ações são geradas dentro do próprio grupo e sem nenhuma obrigatoriedade financeira. Temos vários tipos de contribuições: algumas voluntárias contribuem mensalmente, outras compram o seu material e me entregam as mantas prontas, também recebemos doações de lãs, fazemos rifas virtuais, bingos mensais (antes da pandemia), e temos um grupo no Whats App chamado “Desapego das Girassóis”, por meio do qual vendemos doações recebidas por um preço simbólico. Toda a renda é revertida para manutenção do Projeto.

**8- O grupo é aberto a quem quiser participar? Há critérios?**

Sim. Está aberto a todas as pessoas com vontade de participar deste tipo de atividade.

**9- Há outras formas de contribuir?**

Sim, divulgando, apoiando e doando lã.

**10- Deixe uma mensagem de incentivo a quem tem vontade de fazer a diferença na sociedade, aproveitando a proximidade do início de um novo ano.**

Participe de um trabalho voluntário! O voluntariado ajuda a quem precisa, contribuindo para um mundo mais justo e solidário. Mãos ocupadas, mentes saudáveis.

O benefício para quem doa amor é infinitamente maior do que para quem recebe. “Somando as mãos dividimos as alegrias”. Que sejamos Girassóis o ano todo e na vida de alguém.